



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



Uma escola da bola para iniciantes nos jogos esportivos coletivos

Vanessa Damacena Carvalho¹, Mariana Calábria Lopes¹, Ronaldo Rodrigues da Silva Júnior¹, Emanuel Gomes Oliveira¹, Júlia Moreira Zandonade¹, Hugo de Assis Cassemiro¹, Rafael Belluco Cerqueira¹, Lucas de Araújo Almeida Lisboa¹, Maria Luiza da Cruz Santos¹, Larissa Vilela Novaes¹.

¹ Departamento de Educação Física - Universidade Federal Viçosa, Viçosa, MG, Brasil

E-mail: vanessa.damacena@ufv.br

Projeto de Extensão

Escola da bola; Iniciação esportiva; Esportes com bola

Introdução

O projeto teve início em 2014, na Rebusca Ação Social e, até 2019, atendeu mais de 500 crianças matriculadas na instituição. Durante a Pandemia, houve a necessidade de readequação do projeto, que passou a oferecer suas atividades de forma online, por meio de plataformas como Youtube e Instagram. Com o retorno das atividades presenciais e sabendo da importância da vivência prática para que realmente seja ofertada a proposta de forma efetiva e com maior qualidade, o projeto original foi reativado este ano, mas agora no Laboratório de Desenvolvimento Humano (LDH) da UFV.

Objetivos

Resgatar a cultura do jogo de rua, por meio da realização de atividades lúdicas em forma de jogo e brincadeiras, buscando desenvolver as capacidades motoras e cognitivas das crianças, além de valores sociais.

Materiais e Métodos

- Público atendido: aprox. 110 crianças
- Faixa etária: 4 a 12 anos
- Instituição: LDH e outras escolas públicas e privadas de Viçosa
- Total de aulas: aprox. 60 (até agosto 2022)
- Frequência das aulas: 2 vezes na semana com duração de 50 minutos cada
- Metodologia: Escola da Bola

Apoio Financeiro

FUNARBE
Fundação Arthur Bernardes

Resultados e Discussão

- Melhora nas habilidades sociais dos alunos, onde algumas crianças apresentam melhor comunicação e forma de lidar com suas próprias emoções e frustrações.
- Maior participação e envolvimento nas atividades, assim como um entendimento mais rápido do que está sendo proposto.
- Evolução nos aspectos de equilíbrio e habilidades motoras básicas de locomoção, principalmente de correr e saltar, assim como nas habilidades de arremessar e chutar.

Conclusões

Apesar do pouco tempo de intervenção, foi possível observar alterações positivas no comportamento social e motor das crianças envolvidas no projeto.

Bibliografia

KRÖGER, C.; ROTH, K. Ballschule: ein ABC für Spielanfänger. Schorndorf: Hofmann, 2005.

Agradecimentos



DES Departamento de Educação Física

UFV Universidade Federal de Viçosa

